

**ATA DA SÉTIMA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel.-----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ---

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, António Carlos Sousa Pinto, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Renato Joaquim da Rocha Barros e António Joaquim Freire de Oliveira. -----

----- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. -----

----- O senhor deputado Renato Joaquim da Rocha Barros, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

----- O senhor deputado António Carlos Sousa Pinto, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Liliana Cristina Gomes Nunes. -----

----- O senhor deputado António Joaquim Freire de Oliveira, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Carla Maria Ribeiro de Oliveira. -----

----- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da moção e proposta de recomendação, votos de louvor e pesar: -----

----- **1 — Moção, subscrita por todos os grupos municipais eleitos, com o seguinte teor: ----**

----- "MOÇÃO -----

----- A construção do IC35 é uma aspiração das populações da região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, há mais de 20 anos e todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal de



Penafiel, desejam a sua concretização urgente.-----

----- A construção do IC35 é essencial para:-----

----- Responder às necessidades de mobilidade das populações da região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega;-----

----- Superar não só o atraso estrutural como também potenciar o desenvolvimento daquela que é das regiões mais empobrecidas da União Europeia;-----

----- Diminuir os índices de sinistralidade que se verificam na EN106.-----

----- Nesse sentido a Assembleia Municipal de Penafiel aprova a presente moção para que o governo seja exortado a:-----

----- 1- Desencadear urgentemente os procedimentos necessários à sua concretização.-----

----- 2- Proceder aos melhoramentos necessários na EN 106 para que sejam diminuídos os índices de sinistralidade.”-----

----- 2 — Proposta de recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal da do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- “ Abolição de Circos com Recurso a Animais no concelho de Penafiel-----

----- Considerando que :-----

----- 1. A História da Humanidade mostra-nos como a diversão foi e é um pilar importante à evolução. Desde as lutas de gladiadores em arena como na Roma Antiga e até mesmo a utilização de animais nessas arenas. A evolução dos tempos e dos valores, trouxe a Humanidade até um patamar de defesa dos direitos do Homem e dos Animais que não devem ser sobrepostos ou ultrapassados.-----

----- 2. A utilização de animais selvagens nos espetáculos circenses implica que estes tenham de ser treinados para contrariar os seus instintos naturais, de forma a obedecerem aos humanos.-----

----- 3. Manter animais selvagens nos circos implica também que estes sejam sujeitos a condições de acondicionamento e transporte amplamente precárias, em virtude das características itinerantes da própria atividade circense.-----

----- 4. Mesmo os circos que disponham das melhores condições possíveis para albergar os animais selvagens, é-lhes impossível simular, mesmo que tenuemente, o habitat original da larga maioria das espécies, e muito menos das mais comuns que encontramos nos circos, como sejam, por exemplo, espécies da família dos felinos, símios ou ursídeos.-----

----- 5. Há uma enorme contradição na educação e sensibilização ambiental, nomeadamente a jovens e crianças, para a necessidade de preservar os habitats e a biodiversidade, ao mesmo tempo que se permite a subtração de espécies selvagens ao seu meio natural com a finalidade de as colocar a fazer performances que contrariam o seu comportamento natural.-----

----- 6. Atualmente existem circos que não recorrem ao uso de animais.-----

----- 7. A Assembleia da República aprovou um diploma em 2018 que põe fim ao uso de animais selvagens no circo, havendo sido promulgado pelo Presidente da República no passado dia 11 de fevereiro.

----- 8. Alguns municípios já tomaram medidas abolicionistas da utilização de circos com animais, como é o caso dos municípios de Évora, Matosinhos, Póvoa de Varzim que não permitem a instalação de circos com animais, ou do município do Funchal em que o licenciamento e a instalação de circos com animais são também proibidos.

----- Por todos estes considerandos, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de fevereiro de 2019, recomenda à Câmara Municipal de Penafiel que: -----

----- 1. No sentido do Município de Penafiel avançar na abolição da utilização de circos com animais, publique uma legislação municipal que vise esse objetivo, impedindo novos licenciamentos de circos com animais no concelho de Penafiel doravante.” -----

-----3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- “Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio propor a V. Ex.ª a aprovação de um voto de louvor ao Clube de Basquetebol de Penafiel (CBP), que comemorou 20 anos de existência, no passado dia 6 de janeiro.

----- A instituição alberga mais de 250 atletas repartidos pelo basquetebol, a modalidade dominante, com cerca de 110 atletas, divididos por vários escalões, e a ginástica. Abarca, também, um legado histórico relevante na implementação da modalidade Basquetebol na região, tendo como referência máxima uma subida ao escalão maior do basquetebol nacional.

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 22 de fevereiro de 2019, endereça ao Clube de Basquetebol de Penafiel (CBP), direção, atletas, equipas técnicas, fisioterapeutas e restante *staff*, os nossos parabéns e o nosso muito obrigado pelo prestígio e impulso que dão às modalidades que praticam, endereçando votos para continuem a ser uma referência concelhia e uma escola para a vida.” -----

-----4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- “Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio propor a V. Ex.ª a aprovação de um voto de louvor ao atleta Manuel Ferreira da equipa Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, que revalidou o título de campeão nacional de paracicismo, na categoria de C5, numa prova que decorreu no Velódromo Nacional, em Sangalhos, Anadia, nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2019.

----- Releve-se que o atleta obteve, também, o título de vice-campeão nacional em contrarrelógio, nos mil metros.

----- Realça-se, também, que a equipa Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, para além do campeão nacional Manuel Ferreira, C5, viu o atleta Carlos Ferreira conquistar o segundo lugar em master 30, Scratch.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 22 de fevereiro de 2019 endereça aos atletas envolvidos, Manuel Ferreira e Carlos Ferreira, equipa técnica, direção da Agremiação Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão à modalidade e pela dignidade que deram, uma vez mais, ao Paraciclismo, ao nome da coletividade e ao concelho.”-----

-----5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- “Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao jovem atleta penafidelense Daniel Ferreira, que se sagrou campeão europeu de Jiu Jitsu 2019, no Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu da IBJJF, que decorreu Pavilhão Multiusos de Odivelas, na semana entre os dias 15 e 20 de janeiro e que contou com alguns dos mais talentosos executantes europeus desta arte. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 22 de fevereiro de 2018, endereça ao atleta Daniel Ferreira os nossos parabéns e os nossos votos para que continue a arrecadar títulos e a prestigiar modalidade e a orgulhar a comunidade penafidelense.”-----

-----6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----“Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" pelos resultados alcançados a nível internacional. -----

----- A Escola de Danças de Salão Merenguita de Penafiel esteve em grande plano conquistando dois primeiros lugares, e um segundo lugar, no concurso Paloma Cup, prova do European Dance Tour, que se realizou em Barcelona, no dia 20 de janeiro, competição que contou com vários executantes internacionais e que é conhecida pela sua elevada exigência artística. -----

----- Os resultados obtidos foram os seguintes: -----

----- 1º Lugar. Open Adultos Modernas — João Pedro Rocha & Bárbara Mendes -----

----- 1º Lugar Open Sénior Modernas — Hugo Romano & Carla Pinto-----

----- 2º Lugar Open Sénior Latinas — Hugo Romano & Carla Pinto-----

----- Releve-se que ambos os pares lideram o Ranking nos seus escalões, estando a analisar a possível participações nas próximas provas do circuito, estando dependentes de eventuais patrocinadores que

acarinhem este projeto.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de fevereiro de 2019, endereça à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" e aos seus atletas as nossas felicitações e votos de muitos sucessos.

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e aos atletas."-----

-----7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao atleta penafidelense Francisco Joaquim Brito Campos, ciclista da equipa W52 FC Porto que, ao serviço da Seleção, teve uma excelente prestação na Prova internacional da Taça das Nações de Sub-23 - Tour de l'Espoir, que decorreu nos Camarões, entre os dias 4 a 9 de fevereiro. -----

----- O atleta penafidelense triunfou na segunda etapa da Prova e foi segundo classificado na quarta e penúltima prova do Tour de l'Espoir. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 22 de fevereiro de 2019, endereça ao atleta Francisco Joaquim Brito Campos, equipa técnica, e restante *staff*, o nosso muito obrigado pelo prestígio que deram à modalidade, e o incentivo que dão à sua prática, endereçando votos para que continuem a engrandecer o nome de Penafiel, o desporto concelhio e o desporto nacional."-----

-----8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa. a aprovação de um voto de louvor ao atleta do Futebol Clube Penafiel B Henrique Vieira que, com a sua rápida intervenção, salvou a vida de um adversário durante um jogo do campeonato distrital da Divisão de Honra da AF Porto, que colocou frente a frente a sua equipa e o Águias de Eiriz, no passado fim de semana. -----

----- Com este gesto altamente altruísta e corajoso, Henrique Vieira granjeou a simpatia e admiração do país. -----

----- Para melhor ilustrar este gesto, alude-se o agradecimento dado pelos responsáveis do clube Águias de Eiriz que referenciam que "é por gestos e atitudes como estas que o futebol é um desporto amado por muitos e que está muito para além das vitórias, empates ou derrotas."-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 22 de fevereiro de 2019, endereça ao atleta e cidadão de Penafiel, que a todos nós nos encheu de orgulho com seu ato heroico, o nosso muito obrigado pelo prestígio e lição que deu ao desporto concelhio e ao desporto nacional."-----

-----9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----



----- "Voto de louvor-----"

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa. a aprovação de um voto de louvor ao senhor Arlindo Sousa, recentemente eleito Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, desejando-lhe um profícuo mandato em favor do socorro e proteção dos penafidenses e dos seus bens. -----

----- Mais propões que deste voto de louvor seja dado conhecimento ao mesmo."-----

-----10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- "Voto de louvor-----"

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao atleta penafidense Rogério Matos, vencedor da Taça de Portugal de Ciclocrosse, na categoria de Master 30, quinta e decisiva prova ocorrida na Vila de Melgaço. Com esta vitória, Rogério Matos conquista a terceira Taça de Portugal em Ciclocrosse."-----

-----11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- "Voto de louvor-----"

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor a Daniel Ferreira, natural de Abragão, que se sagrou campeão europeu de jiu-jitsu, na classe Master 3/Male/Purple/Feather."-----

-----12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- "Voto de louvor-----"

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à Escola Merenguita Dança de Salão pela conquista de dois primeiros lugares obtidos pelos pares João Pedro & Bárbara Fonseca (Open Adultos Modernas) e Hugo Romano & Carla Pinto (Open Sénior Modernas) em Barcelona — Paloma CUP, prova do European Dance Tour, conhecida por elevada exigência artística, que conta para o Ranking Amador Mundial."-----

-----13 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:-----

----- "Voto de pesar-----"

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, sugerir a V. Ex.^a a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 4 de novembro, de José Vieira da Silva, pai do ilustre Presidente da Junta da freguesia de Rio Mau, Manuel Soares da Silva.-----

----- O Partido Socialista tem o pesar de propor à Assembleia Municipal na sua reunião de 22 de

fevereiro de 2019, que delibere: -----

----- 1) Guardar um minuto de silêncio em memória do cidadão José Vieira da Silva; -----

----- 2) Dar conhecimento deste voto de pesar à família de José Vieira da Silva.”-----

----- Posto à votação a admissibilidade a moção, proposta de recomendação, votos de louvor e pesar, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que o assunto que tem ocupado mais as notícias e atualidade política de Penafiel é o projeto a executar do IC35. Fica contente e nada perplexo por haver uma moção em votação em que todos os grupos municipais com assento na Assembleia Municipal, a exortar o Governo para dar andamento a esse projeto necessariamente essencial para a região. -----

----- Referiu que a definição de saúde por definição da OMS, é o estado mais completo do bem-estar, físico, mental e social. Achava que era uma definição incompleta porque faltava a vertente cultural e política porque o bem-estar social termina onde começava o bem-estar social do outro. -----

----- A saúde promovia-se de várias maneiras e em primeiro lugar no sistema de saúde nacional pelo recurso aos centros de saúde, mas quando a doença aperta o último recurso é o hospital. No concelho de Penafiel o último recurso para a maioria dos cidadãos é o Hospital de Penafiel, e curiosamente, sentia que era apelidado de hospital de Penafiel quando interessava dizer mal do concelho de Penafiel e quando interessava dizer bem era Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa do hospital. Podia ser defeito sua aquela interpretação enviesada mas era o que tem vindo a notado ao longo dos tempos. -----

----- O hospital Padre Américo estava sediado no concelho de Penafiel, muito por obra de gente da

coligação "Penafiel Quer". O senhor dr. Jaime Neto, do PSD, foi muito importante na instalação do hospital no concelho de Penafiel. O senhor dr. Pereira de Magalhães, do CDS-PP, foi o primeiro Presidente do novo hospital de Penafiel. -----

----- Disse que o hospital de Penafiel era o calcanhar de Aquiles do concelho, pois era citado por muitas e boas razões por todo o lado, e quando interessava falar mal era porque o hospital tinha infeções por bactéria multirresistentes, processos contra médicos, urgências sobrelotadas e macas dos bombeiros a servir de camas hospitalares, ou seja, era uma fonte inesgotável de más notícias. Contudo, o hospital de Penafiel, era o maior hospital de proximidade do país, servia mais de meio milhão de habitantes. No entanto áreas de excelência, como era o caso da Clínica do Pé Atleta, tem serviços bem equipados como a Unidade Coronária, várias unidades de cuidados intensivos. O serviço de urologia tinha três lasers, um dos quais um muito moderno adquirido recentemente. Outras vertentes importantes como a formação médica, ainda recentemente entraram 84 médicos internos para continuarem a sua formação no hospital de Penafiel. Tem uma diferenciação em enfermagem importante, organiza cursos variados, simpósios e jornadas, portanto é um hospital com muitos pontos positivos. Hospital, esse, que pertencia a uma área com gente laboriosa, da mais laboriosa do país. Pois as pessoas que trabalhavam no hospital tinham o hábito de trabalho do resto da população. É um hospital com hábitos de trabalho e por isso tem estado nos melhores rankings no que respeita a custo e eficiência. -----

----- Disse que hospital de Penafiel, tem vindo a ver o seu prestígio afundar-se. Tem as interfaces mais críticas com a comunidade que servia, ou seja, a urgência e as consultas externas tinham essas interfaces muito depauperáveis. O Conselho de Administração fazia o que podia, mas o "cobertor" era curto. Recorria a iniciativas que eram pioneiras, por exemplo a recente instituição da hospitalização domiciliária para resolver o problema das camas nos corredores. -----

----- A verdade é que, a barreira governamental tem sido insuperável. A governação da "Geringonça", que se diz defensora do Serviço Nacional de Saúde ativo, é uma governação, que ignora concretamente, o hospital de Penafiel nos projetos de ampliação da urgência, de ampliação da consulta externa, da ampliação de camas, no projeto de eficiência energética que é o projeto de 5 milhões de euros, sendo que a governação socialista viabilizou projetos daquele género, no hospital de Vila Real e no hospital Garcia da Horta e discriminadamente não viabilizou no hospital de Penafiel. O hospital de Penafiel, já tinha 20 anos, era óbvia a sua degradação e precisava de obras. Existia já o projeto de eficiência energética mas à semelhança do projeto do IC 35 estava bloqueado. Referiu que ao contrário do que apregoavam, as verbas do Serviço Nacional de Saúde estavam todas cativadas. O resultado em termos de lógica de gestão de conflitos é assustador. Era necessário que as forças políticas atuantes, e não as perplexas, do concelho de Penafiel exigissem ao Governo que aquela situação mudasse. -----

----- Era verdade que em Penafiel havia alternativas de medicina de boa qualidade, talvez a melhor de



toda a região do Vale do Sousa e Tâmega, contudo o recurso aquela alternativa não era para todos. A ideologia da esquerda falhava porque os privados na saúde eram muito importante. Discutiam a Lei de Base na saúde e defendiam uma estatização da saúde que era um erro crasso, desconhecimento do que se estava a passar e de uma história recente. Os privados na saúde eram um elemento dinâmico do sistema, pois foram os que tiveram as primeiras TAC's, as primeiras ressonâncias magnéticas, a primeira radioterapia avançada e o primeiro robot cirúrgico, por tal os privados eram um recurso do Serviço Nacional de Saúde e o seu dinamismo não podia ser esquecido. Não se podiam ignorar que o Serviço Nacional de Saúde também interessava aos privados porque dele era cliente bem como a área de formação que depois interessavam aos privados. Portanto, a complementaridade dos sistemas era essencial, mas era verdade que o Serviço Nacional de Saúde, ao contrário do que se passava com sistema privado, estava a cair por culpa de uma governação que se tem esquecido da sua matriz edeológica o que era calamitoso e lamentável. -----

----- Em Penafiel havia gente que não tinha perplexidade e tinha cuidado com seu hospital. O PSD no ano passado fez uma visita ao hospital, denunciou a falta de pneumatólogistas e eles apareceram. O senhor Presidente da Câmara Municipal denunciou as enormes listas de espera na cardiologia no hospital de Penafiel, disse que tinha a certeza que a muito curto prazo a situação ia mudar radicalmente. Havia, de facto, forças políticas em Penafiel que queria que o seu hospital fosse para a frente para bem dos penafidelenses e para que os seus funcionários se sentissem motivados e orgulhosos de trabalharem naquele hospital. -----

----- — O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse ao ouvir a intervenção do senhor deputado Joaquim Lindoro questionou-se se por acaso o senhor deputado alguma vez ouviu falar do senhor Justino do Fundo, do senhor Jorge Malheiro, senhor dr. Brandão Rodrigues dos Santos e o senhor António Rodrigues Moreira. Referiu que foram esses os cidadãos que tinham estado na base da instalação do Hospital Padre Américo, no concelho de Penafiel. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Respondeu que já ouviu falar dos referidos cidadãos ilustres, como também ouvi falar do senhor deputado Agostinho Gonçalves. Não o tinha mencionado porque só referiu apenas os cidadãos ligados à coligação "Penafiel Quer". Não excluiu ninguém, mas também não tinha falado do senhor dr. Nogueira da Rocha, apenas falou no dr. Jaime Neto e dr. Pereira de Magalhães, membros da coligação, e foram importantíssimos na instalação do hospital em Penafiel. O senhor dr. Pereira de Magalhães foi o primeiro diretor do novo hospital e o senhor dr. Jaime Neto, através das suas reuniões com a senhora dra. Leonor Beleza, foi importantíssimo na deslocalização do hospital de Paredes para Penafiel. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que a história de Penafiel já se fazia muito antes da chegada do senhor deputado Joaquim Lindoro ao concelho. Pois houve ilustres penafidelenses que muito

fizeram para que o hospital ficasse instalado em Penafiel. Refiro o contributo do senhor deputado Agostinho Gonçalves e ainda a intervenção do falecido senhor Justino do Fundo, ambos presidentes da autarquia de Penafiel, nos anos que antecederam a decisão para a construção desta importante infraestrutura de saúde no concelho de Penafiel. Hoje ao fazermos a história desta unidade hospitalar, é forçoso referir o contributo, envolvimento e dedicação destes para que tal fosse possível o desbloqueio e da decisão. E tal decisão só foi possível, com a decisão pela aquisição dos terrenos e fruto de muita intermediação política junto do poder central. Hoje tudo isto, pode parecer insignificante, mas interessa saber que na ocasião discutia-se política com muito bairrismo e só a forte pressão política que foi exercida pelos políticos que geriam a autarquia de Penafiel, foi possível a cidade e concelho ter ganho esta disputa com a autarquia de Paredes. Em síntese, hoje a coligação na autarquia por muito que afirme não retira essa vitória que nos obtivemos para Penafiel no final da década de 90. -----

----- Relativamente aos problemas que a existir no funcionamento do hospital de Penafiel, digo que em todas as grandes unidades hospitalares é possível encontrar com certeza serviços no qual pode e deve haver melhorias, no entanto um funcionário dessa instituição ao trazer a esta Assembleia Municipal esses problemas e ao verbaliza-los de forma tão contundente, com críticas tão acérrimas, denota algum azedume, pois não está a reconhecer os esforço feito para suprir essas lacunas e cito apenas o reforço que houve no valor de orçamento neste CHTS de 70 para 100 milhões de euros e ainda as obras feitas nas urgências ou ainda o reforço de recursos humanos com a contratação. -----

----- Referiu ainda que os deputados da coligação fizeram uma visita ao hospital mas os deputados do PS também já o fizeram e em nota pública fizeram o pedido de o reforço de médicos. Possivelmente os senhor deputado Joaquim Lindoro, não deu a importância nenhuma a esse facto. Assim ao ter, o senhor deputado a ousadia de ir aquele púlpito referir somente a visita da Coligação, demonstra a sua visão sectária face ao problema e assim não vale a pena perder mais tempo com o assunto. Disse que o senhor deputado foi sectário na sua intervenção e só referiu apenas e só, os que faziam parte do leque da sua organização esquecendo-se dos cidadãos que tiveram um papel determinante para que o hospital se instalasse em Penafiel.-----

----- Para concluir o assunto, ainda referiu que hoje quando se discutem os problemas no Serviço Nacional de Saúde, esse assunto é de particular interesse para todos os portugueses, e não somente para os colaboradores e pessoal do S.N.S. Em questão de política o senhor deputado tinha que perceber que há diferentes visões sobre a matéria e que qualquer dia, possivelmente ia ser confrontado com a hipótese ou a possibilidade dos colaboradores do SNS terem a exclusividade da sua função em relação ao Serviço Nacional de Saúde, e aí essa opção a existir possivelmente pode ou não vir a incomodar o senhor deputado e muita mais gente.-----

----- Disse ainda que tomou conhecimento que um grupo de trabalhadores da Câmara Municipal, em



função, terá sido confrontada com a alteração da sua posição remuneratória, têm vindo a ser abordados para celebrados novos contratos. Sabiam que uns assinaram e outros não e era evidente que alteração da posição remuneratória podia ser subentendida como uma nova posição contratual. Pediu ao senhor Presidente da Câmara Municipal o esclarecesse sobre esta dúvida que tem sobre aquele assunto. -----

----- A senhora deputada Ana Isabel Lourenço: Disse que ia falar com pesar, em 2007 uma estrela jovem e cheia de energia começou a fazer parte do céu. Era amiga e confidente, partilhavam os sonhos do que queriam ser e onde queriam estar quando fossem grandes. Nunca imaginou que no mesmo local partisse mais um anjo para a proteger, aquela que lhe dizia “Ana não chores porque a mãe foi buscar tostão”. Ambas partiram na EN 106. Aquela era a sua história e igual à de tantas de outras famílias do concelho de Penafiel. -----

----- Disse que vinha à Assembleia falar-lhes com pesar. Em 2007 uma estrela jovem e cheia de energia começou a fazer parte do nosso céu, era amiga e confidente, partilhavam os sonhos do que queriam ser e onde queriam estar “quando fossemos grandes”. Nunca imaginou que no mesmo local, cerca de 10 anos depois, esse Natal, partisse mais um anjo para a proteger, aquele que me dizia “Ana não chores porque a mãe foi buscar tostão”. Ambas partiram no mesmo sítio, partiram na nacional 106 (EN106). Esta era a sua história igual à de tantas famílias do concelho de Penafiel. -----

----- Não ia ali falar-lhes da sua dor e de tantos outros cidadãos que perderam amigos e familiares na nacional 106 por aproveitamento político ou a pensar em eleições como alguns apregoam por aí. Ia ali porque, como ela, há muitos cidadãos cansados e revoltados por não se construir uma alternativa à nacional 106, uma alternativa há muito prometida e desejada que poderá evitar tantos acidentes e mortes. -----

----- Vários estudos realizados concluíram que há muito que a nacional 106 ultrapassou a sua capacidade de carga, devido ao meandroso traçado, ao intenso tráfego, especialmente de veículos pesados, constituindo fatores propícios à ocorrência de acidentes. -----

----- Nesse troço, de apenas 12km passam mais de 15.000 veículos/dia dos quais uma grande parte são camiões. Pode concluir-se, que atualmente, a EN106, especialmente o troço entre Entre-os-Rios e Penafiel, apresenta desajustadas condições de circulação relativamente à procura que a via possuiu, circulando todo o tipo de trânsito — pedonal, agrícola, motorizado pequeno e em médio curso, o que lhe atribui muita perigosidade. É sem dúvida necessária uma nova alternativa que possa permitir um acesso rápido e seguro à autoestrada (A4) e deste modo possa servir adequadamente toda a população, diminuindo o número de acidentes. É urgente, é urgente O IC35. -----

----- Ficou perplexa quando a obra do IC35 foi empurrada para 2030 pelo atual Governo. -----

----- Penafiel e as suas gentes não são uma prioridade para o Partido Socialista e seus companheiros de Governo. -----

----- Ficou ainda mais perplexa com, e passou a citar: a “perplexidade que o Partido Socialista de Penafiel acompanhou” a manifestação espontânea da população a solicitar urgência na construção do IC35. E mais chocante ainda o Partido Socialista em comunicado referir que não pode aceitar o movimento e passo a citar “foi organizado em segredo, nas costas dos penafidelenses”. Com essas declarações do Partido Socialista todos os penafidelenses ficaram perplexos porque, tal como foi possível acompanhar nas notícias estavam presentes cidadãos que perderam amigos e familiares, responsáveis de associações locais, da proteção civil, pessoas partidárias e apartidárias, pessoas que estavam cansadas de perder amigos e familiares, que estavam cansadas de esperar por uma obra que já deveria estar em fase de conclusão e não a ser incluída em planos de intenções para a próxima década. -----

----- Referiu que parecia-lhe que o Partido Socialista está interessado apenas e unicamente com as eleições e não com os Penafidelenses porque durante os últimos 3 anos nada fez para provar ao governo do seu partido que o IC35 não pode continuar a ser apenas uma intenção. -----

----- Será que sentem vergonha por durante 3 anos de governação socialista, não terem conseguido fazer avançar um simples estudo de impacto ambiental?-----

----- Todos os cidadãos que frequentam a EN106, também querem mais e melhor iluminação pública, mais passeios, mais passadeiras e mais e melhor sinalização.-----

----- Mas não podiam aceitar que o Partido Socialista de Penafiel tente desculpar o Governo de Lisboa por não cumprir com as suas obrigações e culpar a Câmara Municipal quando podiam constatar facilmente, por exemplo através do site da IP, que a nacional 106, através do Plano Rodoviário Nacional, está sob a alçada das infraestruturas de Portugal.-----

----- Os militantes do Partido Socialistas parecem estar mais interessados em garantir seus empregos do que lutar pela cabal resolução das necessidades dos Penafidelenses. -----

----- E para não relembrar o quão prontamente as Infraestruturas de Portugal mandaram retirar o símbolo da indignação dos cidadãos penafidelenses. O símbolo que deveria ter permanecido para quando o senhor Ministro das Infraestruturas, talvez o atual não se recuse, vier conhecer no terreno as dificuldades que os utentes da nacional 106 vivem no dia-a-dia. Porque até à presente data nenhum dos empossados deste governo apareceu. -----

----- Ali ninguém quer “desviar as atenções”, queriam é que os representantes do Partido Socialista demonstrem mais e melhor solicitude no que respeita ao IC35. -----

----- Mais do que por um partido, estava ali para representar as pessoas. Não estava ali para ganhar um punhado de votos ou fazer propaganda. Estava ali a dar voz às dificuldades dos utentes da nacional 106, aos proprietários que possuem terrenos hipotecados há mais de dez anos por causa dessa obra, que tardava em aparecer, aos empresários que não possuem uma via rápida e segura e para escoar o seu produto e prestar os seus serviços, ao cansaço das promessas e mentiras sobre estudos impacto



ambiental e estradas sem saída. -----

----- Esperava que o senhor Presidente da Câmara continue a fazer ouvir os problemas dos cidadãos de Penafiel, a apoiar as iniciativas dos cidadãos que apenas querem livremente expressar a sua revolta, e não querem perder mais um familiar ou amigo na nacional 106. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que entendia a intervenção emocionada da senhora deputada Ana Lourenço. Talvez fosse uma boa estratégia para chocar todos os presentes. -----

----- Referiu que o Partido Socialista, à semelhança do que tem feito, no passado apresentou uma moção exatamente para evitar que a questão do IC 35 fosse, mais uma vez, partidarizada. Era esse o único propósito, pois foram contactados todos os grupos municipais e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia e para subscrever a moção. Achava que utilizar as vítimas da EN 106 era vergonhoso e não se compadece com responsáveis públicos e a senhora deputada como deputada da Assembleia Municipal tinha responsabilidades políticas. -----

----- Propôs o seguinte exercício, à semelhança da senhora deputada com a sua demagogia: perguntando-lhe assim como a todos os presentes, se estavam disponíveis para irem até a variante do Cavalum colocar cruzeiros para sinalizar as vítimas daquela via de igual modo como foi feito na EN 106. Sugeriu senhores deputados presentes, que levantasse a mão quem teve familiares diretos que foram vítimas numa estrada nacional no concelho de Penafiel. Deu os seguintes exemplos: o avô do senhor deputado Luís Guimarães que morreu na EN 106; o pai do senhor Presidente da Junta da Capela foi vítima mortal na mesma estrada; a sua irmã esteve em coma durante várias semanas devido a um atropelamento na EN 108. Para resolver o problema a Junta de Freguesia de Rio Mau e Sebolido construíram passeios, não estiveram à espera que as Infraestruturas de Portugal os construíssem. Disse que, se a senhora deputada quisesse fazer demagogia ou populismo com aquela matéria política, falassem que foi a Câmara Municipal quem construiu os passeios que davam segurança aos cidadãos das Termas de S. Vicente e não tinha ficado à espera que as Infraestruturas de Portugal construíssem aqueles passeios. -----

----- Mencionou que estava ao alcance de todos trazer melhores condições para a EN 106, independentemente de quem tinha essa responsabilidade. Empurrar a responsabilidade de um lado para o outro não os levava a lado nenhum. Se continuassem no registo de partidarizar esse assunto dificilmente teriam uma solução para o IC35 e para a EN 106. Reconhecia que a construção do IC35 não iria resolver todos os problemas da sinistralidade, pois a EN 106 precisa de investimento, sinalização, de passeadeiras e de passeios. Cabia a todos trabalhar na solução desses problemas. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Fez um ponto de ordem à mesa solicitando que a mesma impedisse que houvesse intervenções que promovessem populismos, como foi o caso do que senhor deputado Nuno Araújo quando sugeriu que levantassem a mão. Disse que nunca viu nada assim e ficava

sem saber como reagir perante tanta demagogia e baixa política.-----

----- — A senhora deputada Ana Isabel Lourenço: Disse que foi aquele púlpito para falar de pessoas e daquilo que queriam e precisavam. Não se sentiria bem se não tivesse falado do IC 35 independentemente de ter ou não existido a referida manifestação, porque as pessoas que perdeu à semelhança de toas as famílias que viram os seus entes queridos serem vítimas mereciam que fosse ali falar sobre o assunto e tinha a certeza, depois do que tinha ouvido, que faria todos os esforços para que o atual Ministro fosse a Penafiel e ouvisse as suas gentes e ver o que se passava na EN 106 e que juntos pudessem construir melhores passeios e estradas bem como o IC 35. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Perguntou à senhora deputada se tinha conhecimento ou não, que havia uma outra instituição de que a Câmara e a Assembleia Municipal faziam parte, a CIM e do que já tinha sido feito a nível de intervenções relativamente ao IC 35. -----

----- Como deputado do PS não lhe admitia que dissesse o que disse. O que foi dito aqui pôs em causa a dignidade daquela bancada, a dignidade do PS, da Coligação, que fazem parte da CIM. Não é com demagogias e com um discurso como aquele que fez que iam conseguir em unísono fazer alguma coisa pelo IC35. -----

----- — A senhora deputada Ana Isabel Lourenço: Sabia que tinha sido feitas várias moções na CIM mas o que era certo é que até à data não tinha comparecido nenhum membro do Governo compareceu em Penafiel para resolver tão grave problema. -----

----- — O senhor deputado Pedro Couto: Congratulou-se pela moção apresentada e subscrita por todos os grupos municipais com assento na Assembleia Municipal de Penafiel.-----

----- Manifestou a sua indignação pelo facto de constantemente algumas pessoas tenderem a politizar e partidarizar todos os problemas de Penafiel. Disse que não foi eleito para isso mas sim para tentar resolver os problemas e não para encontrar o culpado dos mesmos. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara a obra inaugurada a 10 de fevereiro da casa mortuária em Cabeça Santa. Obra essa, que a população, que há mais de 20 anos, ansiava pela sua concretização e que era muito necessária. -----

----- Disse como Presidente da Junta de Cabeça Santa, não podia ficar à margem da EN 106 nem do IC35. Provavelmente foi um dos autarcas que mais obra pediu para a EN 106. Na altura foi incompreendido, mas, agora, toda a gente falava na necessidade urgente de intervenções nessa via. Vivia junto à EN 106, e assistia a inúmeros acidentes, bem como, infelizmente, a acidentes com vítimas mortais, e conhecia bem os constrangimentos daquela via. De facto o IC35 é uma necessidade em todos aspetos, e não valia a pena dizer quem eram os culpados. Se o Governo do PS lá estava, se o Governo do PSD lá esteve e ninguém fez nada, foram todos culpados. -----

----- Referiu que pseudomanifestação que foi feita excluiu o Presidente de Cabeça Santa, pois não



esteve presente na manifestação porque não foi convidado. Sabia que já tinha sido “apagado” de muita coisa mas não o calavam. Tomou posse juntamente e como todos os outros senhores Presidentes de Junta de Freguesia do concelho mas era tratado de diferente forma do que os seus semelhantes, e um pequeno exemplo disso era que no *site* da Câmara Municipal a sua foto não constava e isso só por si chegava para entenderem o que podia acontecer se tivesse aparecido na pseudomanifestação. Disse que não estava magoado com nada nem com ninguém, aliás a forma como interagia com a Câmara Municipal e as dificuldades que ali tinham sido criadas, por ambas as partes, foi o primeiro a dar o passo para que a situação e o tratamento mudassem. Dizia aquilo com toda a transparência, porque tinham que admitia os erros e tentava corrigi-los e por isso não admitia lições de moral nem de ética. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Disse que se sentia bastante envergonhado com este chocalho político que rodeado a questão do IC35. Fazia-o com legitimidade e como autarca de tão nobre concelho, mas, também, como familiar de alguém que perdeu a vida na EN 106, perdeu o seu avô. Viveu durante 20 anos junto às *bermas* da EN 106, nas Termas de S. Vicente, viu muita gente ser esquartejada e achava que ali ninguém estava livre de responsabilidades inclusive ele próprio. Todos sabiam que estiveram no Governo partidos da direita à esquerda e nada mudou. Eram todos responsáveis e enquanto não se unissem, não iam a lado nenhum. Urgia unirem-se em redor de uma causa que era de todos os penafidenses e elevar o nível e voltarem a ser aquele grupo de excelência que sempre admirou e teve imenso gosto por fazer parte dele. -----

----- Ficava contente por ver a assembleia aprovar a moção por unanimidade, mas tinha que revelar o seu ceticismo quanto à sua utilidade. -----

----- Relativamente à questão de circos sem animais, disse que era um assunto que o sensibilizava bastante e era de bom senso levarem em conta essa situação porque nos dias que corriam era uma questão civilizacional, de dignidade humana, não se coadunava viverem com esse tipo de forma em como os animais eram limitados a espaços muito confinados fora da sua liberdade natural e do seu habitat. ----

----- Quanto ao flagelo do abandono dos animais domésticos no concelho de Penafiel, disse que a Câmara Municipal tem feito um grande esforço, com políticas de sensibilizações para recolha de animais e reencaminha-los para adoção, mas estava na hora de haver uma política de sensibilização mais ativa na esterilização, mais investimento público no canil para melhorar as condições para ter uma capacidade maior. A população penafidenses certamente que agradeceria porque notava-se o sentimento que nutriam pelos animais e pela preservação das espécies. Todos teriam a ganhar e agradecidos se fosse feito algo naquele sentido pela autarquia. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Capela: Relativamente à escola da freguesia da Capela, disse que tem sido um flagelo ano a após ano, no que diz respeito às auxiliares de ação educativa que lá trabalhavam. O Presidente da Junta de Freguesia já não tem paciência, para ficar todo o ano

letivo, sem funcionárias, porque a escola ficava *fora de mão* e ninguém queria exercer funções nela. A Junta de Freguesia tem pago a outras funcionárias para que a escola não encerra-se e por isso agradecia que a Câmara Municipal tomasse em atenção aquela situação lamentável. Não podiam estar dois ou três meses à espera que Câmara Municipal voltasse a colocar novas funcionárias. Tinham que arranjar forma de colocar, na escola da Capela, funcionárias, que quando soubessem que iam ser colocadas naquela escola, não ficassem “doentes”. Sabia que a situação não era fácil mas o Pelouro da Educação e os recursos humanos da Câmara Municipal têm que estar mais atentos àquela infeliz situação e resolver o problema de uma vez por todas porque não podia estar constantemente a resolver a situação que não era da sua competência. -----

----- Em relação ao IC 35 e à EN 106, independentemente das forças políticas que estavam ou estiveram a governar os destinos do país, todos deviam estar mais unidos em prol daquela causa. Pois se houvesse mais cuidado naquela via, ainda hoje podia ter pai, pois faleceu vítima daquela estrada, por isso não podiam facilitar na resolução urgente daquele tão grave problema. -----

Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, proposta de recomendação e os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

----- Discussão e votação da moção sobre a construção do IC35 e melhoramentos na EN106; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que a moção apresentada visava ser objetiva sucinta e acima de tudo clarificadora, onde não suscitasse dúvidas sobre a importância desta infraestrutura para o concelho de Penafiel e região envolvente. Assim, com esta proposta pretende-se unir as demais, forças políticas com assento na Assembleia Municipal bem como os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, e é com satisfação que verifica que foi feito um esforço no sentido de unir esforços para que aquele propósito se consumasse. -----

----- Posto à votação, Posto à votação a admissibilidade a moção, proposta de recomendação, votos de louvor e pesar, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos



Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- Declaração de Voto do senhor deputado Nuno Araújo: Como já tinha sido dito pelo senhor deputado Sousa Pinto disse que a moção pretendia ser objetiva naquilo que pudessem conciliar, não procurar responsabilidades nem quem tinha sido culpado. Mencionou que enquanto for líder do PS de Penafiel, tinha vergonha pelo facto de fazer parte de um partido político que já passou por várias vezes pelo Governo e não tinha sido capaz de concretizar daquela obra. Disse que não isso que o fazia recuar, ou seja, enquanto for líder do PS, deputado municipal, cidadão de Penafiel iria lutar para que a obra se concretize, obviamente reconhecendo que o Partido Socialista tem muitas responsabilidades pelo facto de esta obra ainda não estar no terreno. Ano após ano, prometeu em muitos momentos no passado por sucessivos governantes, e não foi capaz de a concretizar. Obviamente que se envergonha porque achava que não era assim que se fazia política em nenhum lado. Naquilo que lhe compete e ao grupo municipal socialista tudo iria fazer para colocar a obra no terreno sem a partidarizar ou fazer politiquices, nem que fosse aqueles dois quilómetros e meio de que tanto se fala, pouco resolveria mas já era um sinal para os penafidelenses. -----

----- — **Discussão e votação da proposta de recomendação sobre Abolição de Circos com Recurso a Animais no concelho de Penafiel;** -----

----- — Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: A presente proposta de recomendação, à semelhança de outras propostas, anteriormente apresentadas, pretendia sensibilizar a Câmara Municipal a tomar uma ação, no caso concreto a fazer a abolição de circos com recursos a animais no concelho de Penafiel. -----

----- Sabiam que já existia uma legislação nacional que visava aquela matéria, no entanto, não era redundante pelo simples facto da legislação nacional referir seis anos para a sua entrada em pleno funcionamento. -----

Penafiel, como era seu apanágio, estava à frente no tempo, e podia neste particular também estar como já acontecia os municípios de Matosinhos, Póvoa do Varzim, Funchal e outros municípios que provavelmente não permitiam que fossem instalados nos seus concelhos circos com animais. -----

----- Já tinha ali sido referido, pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo, a sensibilidade pelos animais e apelava à unanimidade daquela proposta de modo a que em breve pudessem a proteger

a vida aos animais, inclusive os que estavam residentes dentro de circos. -----

----- Posto à votação, a admissibilidade a moção, proposta de recomendação, votos de louvor e pesar, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Posto à votação a admissibilidade a moção, proposta de recomendação, votos de louvor e pesar, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade pelos senhores deputados

acima referidos, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insígnies cidadãos. -----

----- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia. -----

----- 1.º Ponto – Aprovação das Atas das sessões anteriores; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Referiu que a informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal, visava a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo. Era público tanto em sede da Assembleia Municipal como na comunicação social, que o Partido Socialista se tem manifestado por diversas vezes sobre a situação financeira do município, dando nota da informação que existia até à data por parte da DGAL, da dívida até 90 dias que já seria cerca de 7 milhões de euros, na dívida total do município 33 milhões de euros e do prazo médio de pagamento de cerca de 260 que a Câmara Municipal demorava a pagar aos seus fornecedores. Analisando a presente informação escrita, percebeu que o senhor Presidente apresentava o ativo bruto e depois a execução da despesa e da receita, mas esqueceu-se de mencionar o passivo. -----

----- Agradecia que o senhor Presidente partilha-se com a Assembleia qual o montante das dívidas vencidas até 90 dias, dívidas não vencidas, qual o valor total da dívida do município, a disponibilidade de tesouraria e qual o saldo de gerência. -----

----- Disse que brevemente a informação da DGAL será publica, naturalmente que o município já teve de fornecer os dados para que a informação pudesse ser compilada e seria desagradável, uma vez mais, saberem desses dados pela comunicação social. Era importante que o senhor Presidente a partilhasse ali essa informação para que pudessem debate-la e ter consciência de qual está a ser o desempenho financeiro até ao momento. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Deu nota que na informação escrita, ao fim de algum tempo e de algumas sugestões feitas por membros o Partido Socialista na Assembleia Municipal, já consta os resultados sobre os valores da reciclagem que estavam a ser recolhidos pelo município. No entanto, a percentagem de recolha seletiva atualmente feita pelo município rondava os 6%, o que significava que eram valores muito baixos e que se encontravam muito longe de corresponder à meta que no PERSU 2020 que terá de ser cerca de 72 kg, por habitante por ano. Referiu que se assim fosse, o grupo municipal do Partido Socialista alertava para o fracasso que estava a ser aquela política ambiental. A Câmara Municipal não ficaria bem no quadro de honra do esforço que todos os outros municípios estão a executar ao nível de uma política reciclagem de resíduos sólidos urbanos na região. E face a este insucesso, como proceder à deposição dos mesmos no aterro municipal, cujo limite de vida útil está a ser esgotado e o projetar e executar o novo aterro é um processo muito moroso. Assim questionava o senhor Presidente que informa se o projeto já está em andamento, mas esse projeto em andamento e em que estado de andamento. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à questão colocada pelo senhor deputado Sousa Pinto no que dizia respeito à gestão dos recursos humanos da Câmara Municipal, e a necessidade de ser celebrado um contrato escrito no âmbito da alteração do posicionamento remuneratório dos trabalhadores, esclareceu que seguiram as orientações da DGAEP - Direção Geral da Administração e do Emprego Público, entidade que na Administração Central que tem essa responsabilidade, aliás nas suas atribuições constava a emissão de pareceres, e neste caso em concreto foi seguido as orientações do respetivo parecer. Tratava-se de uma alteração da situação jurídica funcional do trabalhador e nessa medida tinha que ser feito esse contrato por escrito. De qualquer forma, como era uma situação delicada e sensível, e não queriam que os funcionários estivessem agastados com aquela matéria, solicitaram um novo parecer à CCDRN, colocando objetivamente essa mesma dúvida. Iam aguardar que o parecer chegasse e desse uma orientação, ou manter ou eventualmente seguir um sentido diferente. Acreditava que a que estavam a praticar era a melhor orientação porque era a que estava, também, a ser aplicada ao nível da administração Pública. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa, fez ali, referencia à inauguração casa mortuária, projeto que foi desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia, sendo que o projeto de arquitetura foi da responsabilidade da freguesia. Um excelente projeto como foi constatado e



comentado pelos munícipes no dia da inauguração. Com a inauguração desse equipamento, essencial porque a realidade dos dias que correm assim o exigia, o concelho ficou com toda a área do Tâmega equipada.-----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo abordou o tema da proteção dos animais, quer pela moção aprovada por unanimidade, quer pela necessidade de se retirarem os animais da rua. Em Penafiel, não tinham grande tradição de circos com animais, mas ainda assim, e pelo sentido de voto da Assembleia era uma questão pacífica. Em relação à questão da necessidade de se retirar os animais da rua, disse que era um assunto mais difícil de resolver, porque as novas regras que foram estabelecidas para os canis municipais, eram complicadas. Era muito mais fácil fazer as Leis em Lisboa para o resto do país do que depois as aplicar na prática. Nos meios rurais havia muitos animais e não era fácil lidar com aquela situação porque não se podia de um momento para o outro esterilizar todos os animais, também não era possível que fossem todos adaptados e isso era um problema sério que município estava a procurar resolver da melhor forma, com um trabalho muito intenso ser desenvolvido pelos serviços do canil municipal. Recentemente apresentaram uma candidatura para ampliar o canil municipal que não teve viabilidade, ou melhor, teve pontuação mas não houve verba, e por isso não foi possível concretizar a obra. Estavam a melhorar permanentemente as condições de acolhimento e sobretudo a desenvolver ações de pedagogia para adoção e também a trabalhar na esterilização dos animais. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Capela deu nota da falta de pessoal na escola da sua freguesia, efetivamente tinham tido lá um percalço com a funcionária da cozinha que entrou de baixa por maternidade e foi substituída por uma outra funcionária que apresentou a sua baixa por doença, no entanto ia ser substituída também. Esclareceu que a Câmara Municipal só tinha responsabilidade no que dizia respeito à cozinha, porque os demais auxiliares eram da responsabilidade do Ministério da Educação, no caso do agrupamento de escolas de Paço de Sousa, mas brevemente essa situação estaria resolvida.

----- A intervenção do senhor deputado Joaquim Lindoro, sobretudo no tema a que ali deixou importantes reflexões, a saúde. Era tema que a todos preocupava, e quando vêm notícias sobre o hospital de Penafiel em que as urgências estavam entupidas que as camas se acumulavam nos corredores e os bombeiros tinham que ficar várias horas à espera que elas fossem disponibilizadas porque o hospital não tinham onde colocar os doentes. Nas notícias do âmbito nacional o hospital de Penafiel era aquele que tinha uma lista de espera maior, por exemplo em cardiologia, 3 anos ou mais. Eram situações preocupantes e para as quais todos deviam dar os seus contributos para que se fizessem sentir em Lisboa essas preocupações e para que os problemas pudessem ser solucionados. Sabia que aqueles problemas não eram questões da responsabilidade do Conselho de Administração, pois este gostava de poder ter os médicos especialistas em número suficiente e as condições físicas de espaço para poder acolher os doentes nas devidas condições, mas os recursos, de acordo com que iam ouvindo, não têm sido

suficientes, os meios não têm chegado e portanto não tem sido possível corresponder da forma que era desejável e que se impunha neste tempo em que viviam. -----

----- Relativamente ao tema do IC 35, tema que foi ali naturalmente mais debatido, porque os acontecimentos mais recentes tiveram um impacto e uma visibilidade em termos mediáticos maior e isso fez com que olhassem para o assunto ainda com mais atenção. Era natural, também, que esse tema gerasse muitas paixões, por tudo aquilo que ali tinha sido dito, e por isso ficava genuinamente contente por ver a Assembleia aprovar a moção por unanimidade. Ficava contente por ver a união de todos. Esperava que ela viesse a ter efetivamente algum efeito útil mas tinha que revelar o seu ceticismo quanto à sua utilidade uma vez que já por várias vezes forram ali aprovadas moções assim como na Comunidade Intermunicipal, noutros fóruns, na Assembleia da República. No ano passado, no início de janeiro foi aprovada uma recomendação ou uma resolução na Assembleia da República, não foi por unanimidade porque o PS se absteve, na altura, mas que depois não teve nenhuma consequência. Tinha agora uma nova esperança, com a entrada para o Governo de um novo Ministro, no qual acreditava mais e dizia-o, não era apenas por uma questão de fé, mas porque viu o percurso que tinha feito o Ministro que tinha cessado funções, nos últimos tempos, em que andou a passear pelo país a mostrar e apregoar programas de investimento por tudo o que era sitio, para ser executado em 2030, e passado uns dias saiu de Ministro para ser candidato às eleições Europeias. Uma forma de fazer política pouco responsável. Acreditava que o atual Ministro ia ficar para a história. Por outro lado, o facto do senhor deputado Nuno Araújo ter com ele uma relação de proximidade fazia acreditar que tal possa acontecer. Achava que as palavras, que o senhor deputado que ali tinha deixado, eram genuínas e queria tanto como todos os presentes que a obra avançasse. -----

----- No que concerne à questão que o senhor deputado Nuno Araújo colocou, disse que foi um lapso a falta da informação que referiu. O senhor Diretor do DGO, por questões de saúde, não pode estar presente na Assembleia e de momento não tinha na memória os dados que o senhor deputado ali solicitou, mas está disponível para a fazer chegar via *email*. No entanto, o mais importante é que na próxima sessão da Assembleia Municipal iriam analisar as contas e os dados que ali iam ser apresentados e discutidos e votados, eram os que estavam mais atualizados. Nessa altura todos os senhores deputados iam ter boas notícias e ficarem satisfeitos com os dados apresentados. -----

----- Relativamente ao tema da reciclagem referenciada pelo senhor deputado Sousa Pinto, disse que só numa das últimas informações, e por lapso, é que não fizeram constar esses mesmos dados, porque tradicionalmente, os dados da recolha seletiva vinham sempre na informação. Esclareceu que se tem gerado alguma confusão sobre os números da recolha seletiva, pois quando falavam da taxa da reciclagem a percentagem que normalmente invocavam era a percentagem daquilo que era conseguido face ao potencial de reciclagem. Ou seja, tinham 30% de reciclagem em 2018, significava que em 2018



foram produzidos resíduos recicláveis em relação aos quais só conseguiram reciclar 30%. Aquela percentagem não era a percentagem de todos os resíduos que eram produzidos. No concelho de Penafiel, por exemplo, foram consumidas 100.000 toneladas de vidro, só conseguiram recolher para reciclagem 10 toneladas, portanto só tinham uma percentagem de reciclagem de 10%, mas quando o senhor deputado falava nos 6%, estava a referir-se a outra questão que é o valor de todos os resíduos que eram produzidos incluindo os indiferenciáveis. Precisamente para evitar aquela confusão de valores é que o PERSU já introduziu outra forma de cálculo e já não falava de percentagens, mas sim de produção de recicláveis *per capita* e a meta que está estabelecida para o concelho, para a região do sistema Ambisousa, para 2020 é de 32Kg por ano e por habitante. -----

----- Disse que em 2015, Penafiel produziu 21 kg/habitante/ano, em 2016, 22 kg, em 2017, 24kg, em 2018, 27 kg. Não estavam na meta mas estava próximo dela. Acreditavam na Ambisousa pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolver e que agora ia iniciar-se de forma mais intensa com o assumir parte do sistema da recolha seletiva, iam em 2020 atingir esses 32 kg por habitante/ano que é a meta que estava colocada no âmbito do PERSU. -----

----- Disse que ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa que a sua fotografia estava na página da internet da Câmara Municipal. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que a moção era a igual à petição, projeto de resolução aprovada na Assembleia da República. A moção tinha um propósito que era por um termo a uma determinada forma de abordar aquele assunto e tentar passar para o exterior que é possível fazer uma coisa diferente estado todos unidos a lutar pela mesma causa. -----

----- Relativamente à situação financeira do município, o senhor Presidente disse que aguardassem porque iam ter boas notícias, expressão usada há um ano atrás e quando verificaram viram que a dívida com mais de 90 dias, infelizmente, tinha passado de 11 milhões para 17 milhões. Disse que o senhor Presidente podia não saber os números em concreto mas pelo menos se sabia responder às questões que colocou se diminuiu ou aumentou a dívida. -----

----- Quanto ao canil municipal disse que em Lisboa, o Governo da República fez uma legislação que proíbe o abate dos animais, era óbvio que colocava um problema às autarquias, porque trazia custos associados e falta de espaço para albergar todos os animais. Contudo, apesar do Governo ter imposto isso na Lei, criou uma verba no Orçamento de Estado para a esterilização bem como a construção de novos canis. O município estava de parabéns pelas campanhas e sensibilização da população no que se referia àquele particular, mas gostava de saber, uma vez que o canil municipal foi construído há mais de 20 anos, e apesar da candidatura que apresentou o que o município tem feito alguma coisa ou não relacionado com o canil em termos de instalações. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que o canil municipal, ao longo dos anos, a-

Câmara Municipal tem feito um conjunto de intervenções de requalificação e de melhoria permanente das instalações. Tinham a expectativa que, se a candidatura fosse aprovada podia ter sido feita uma intervenção de maior dimensão, mas como não foi viável iam de todo modo avançar com um projeto e com a intervenção. -----

----- Quanto à questão financeira, assegurou que todos os parâmetros que o senhor deputado mencionou eram positivos, havia melhorias acentuadas. -----

-----3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a António Alberto Vieira Simões, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2019; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel António Ribeiro Rodrigues, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2019; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis



Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a António da Silva Rodrigues Fontes, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2019; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a Francisco Pereira Moreira, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2019;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----



----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a José Maria dos Reis Sousa, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2019;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da



Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a Manuel Luís Soares das Neves, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2019; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a Vítor da Cunha Rocha, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2019;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os votos a favor dos senhores deputados, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo,

Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----10.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.-----

----- Inscreveu-se o cidadão, Ricardo Coelho, residente na freguesia das Termas de S. Vicente, saudou o facto das forças políticas locais se terem juntado em torno a construção do IC35. Advertiu para a urgência de aprovar projetos de execução, sob pena de não se poder ao longo de uma faixa de 12 quilómetros do traçado e de 200m para cada lado do mesmo, licenciar, construir e desenvolver zonas industriais.-----

----- Disse que era bom que as forças locais se juntem para uma questão maior que é o IC35, mas a questão do IC35 não é só a questão do traçado em si. O IC35 na região acarreta uma reserva de solo de 200 metros para cada lado do eixo que está traçado ao longo de 12 quilómetros, o que quer dizer que o território ao longo deste traçado, que é imenso, está hipotecado, não se pode licenciar, não se pode construir, não se pode desenvolver zonas industriais, nada disto pode ser feito. É importante a sua execução, mas a curto, médio prazo será quase impossível. O importante será desenvolver os estudos necessários, sejam aprovados os projectos de execução, os projectos de estudo de impacto ambiental que sejam publicados em Diário da República para que a reserva de solo dos 200 metros para cada lado do eixo do traçado previsto deixe de existir. Com a publicação em Diário da República do projeto de execução a reserva de solo deixa de existir, e os afastamentos passam a ser como se a via já tivesse construída, pelo menos, estava garantido que a economia ao longo desta área territorial se possa dinamizar.-----

----- Ricardo Coelho alertou, também, para a necessidade de serem criadas ligações expeditas e directas às Termas de S. Vicente, a Rio de Moinhos, a Cabeça Santa, Rans, Oldrões.-----

----- Se for só feito o IC35 e se estes nós de ligação e estas ligações não forem expeditas e não forem directas aos núcleos mais urbanos das populações estamos a fazer apenas o traçado de atravessamento, isto é, as pessoas saem da A4 vão passar atravessar as nossas localidades até Entre-os-Rios em direcção aos concelhos vizinhos e nem sequer vão às freguesias porque os acessos previstos as estas, não são expeditos.-----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim,



imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

Arbeli Francisco Ruiz

